

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS
SECRETARIA DE SAÚDE

EDITAL Nº 01/2024



CADERNO	CARGO
3	AUXILIAR DE FARMÁCIA

PROVAS

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **SAÚDE PÚBLICA**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 35 (trinta e cinco) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <www.fumarc.com.br> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase: "*Conforme o artigo 196 da Constituição Federativa do Brasil, a saúde é direito de todos e dever do Estado*".

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

Nº de Inscrição

Nome Completo

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de números **1 a 10** baseiam-se no texto a seguir.

O pior surdo é o que não quer ouvir

O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar. O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”. Por alguma razão, acham que o surdo é um preguiçoso, um desleixado que não fez o esforço suficiente para escutar o que foi dito. É mais ou menos como os gordos eram vistos tempos atrás, antes da luta identitária incluí-los em seu cabedal.

Os surdos devem ter vacilado em algum momento. Perderam, talvez, o prazo de inscrição para a inclusão nos protocolos do politicamente correto, perdendo, assim, o bonde da história. Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.

Antes que me acusem de não ter lugar de fala, aviso: eu padeço de problema nos ouvidos. O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial. Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna. Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc. Não tem cura, mas costuma ser um processo bem lento. Segundo meu otorrino, no ritmo da minha perda, quando eu ficar totalmente surdo, já estarei morto há décadas.

A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPAI?!”, comecei a usar aparelhos. É curioso quanta gente eu descobri, depois que comecei a tocar no assunto, que também precisa usar aparelhos auditivos. Mais curioso ainda é a maioria avassaladora destas pessoas não os usar. Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra “traquitana”. Acontece que cabelos brancos, calvície, rugas e pelancas também são sinais da passagem dos anos e as pessoas não costumam ter muito pudor em relação à tintura, implantes, plásticas, botox ou silicone.

Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha:

#APARELHAMENTO #ESCUTAESSA #VALEOOUVIDO #APARELHAGEM #NÃOOLVIDEOUVIDO

Não me engajo na causa só por me preocupar com a saúde e a segurança dos meus amigos — a perda de audição causa depressão, degeneração neurológica; deficientes auditivos que usam aparelho vivem, em média, três anos mais do que os que não o usam. Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.

Vamos lá, amizade. O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones. O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar “crédito ou débito?”, franzir o cenho e responder “O quê?” — só pra vê-lo irritado.

(PRATA, Antonio. O pior surdo é o que não quer ouvir. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 2024. Cotidiano, p. B4. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2024/02/o-pior-surdo-e-o-que-nao-quer-ouvir.shtml>. Com adaptações).

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa em que o recurso empregado pelo autor está **CORRETA-MENTE** exemplificado.

- (A) Uso de comparação
O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”.
- (B) Apelo emocional
Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna.
- (C) Linguagem informal
O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar.
- (D) Linguagem técnica
Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”.

QUESTÃO 02

Segundo o texto,

- I. o uso de aparelhos auditivos pode auxiliar os surdos em suas interações sociais.
- II. a grande maioria dos surdos relaciona o uso de aparelhos auditivos a sinais da velhice.
- III. o preconceito social em relação aos surdos advém do estado de solidão em que eles vivem.
- IV. a publicidade em favor do uso de aparelhos auditivos garante a inclusão social dos surdos.

É **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
(B) II e III.
(C) I e IV.
(D) III e IV.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a expressão ou o termo destacado **NÃO** tem referente anafórico no texto.

- (A) *A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPA!?!”, comecei a usar aparelhos.*
- (B) *Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.*
- (C) *Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.*
- (D) *O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones.*

QUESTÃO 04

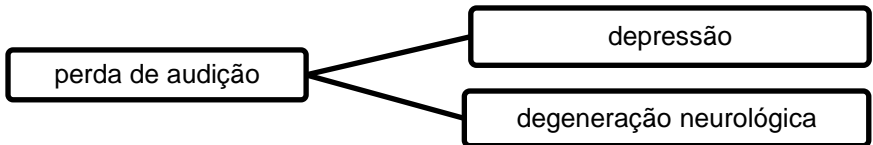
Assinale a alternativa em que é feita uma afirmação **CORRETA**.

- (A) Em “O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar ‘crédito ou débito?’, franzir o cenho e responder ‘O quê?’”, as aspas nas expressões “crédito ou débito?” e “O quê?” evidenciam a ironia do autor ao relacionar o uso dessas expressões com o das que se encontram aspeadas no primeiro parágrafo.
- (B) Em “O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial.”, o fragmento “doença que acomete cerca de 10% da população mundial” tem, no contexto, valor restritivo.
- (C) Em “Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc.”, o emprego das onomatopeias “tic-tac” e “poc-poc” indica o esforço do autor para evidenciar imprecisão das informações.
- (D) Em “Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra ‘traquitana’.”, é optativo o acento indicador de crase no “a” que antecede o pronome “ela”.

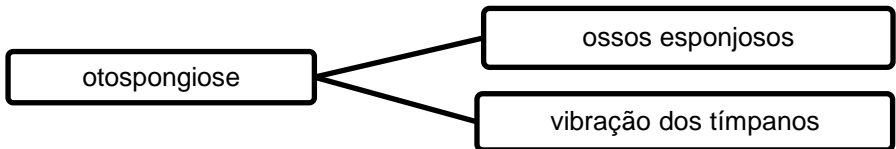
QUESTÃO 05

Assinale a alternativa em que são apresentadas **CORRETAMENTE** duas consequências para um mesmo fator.

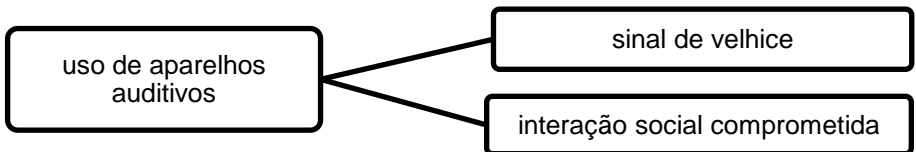
(A)



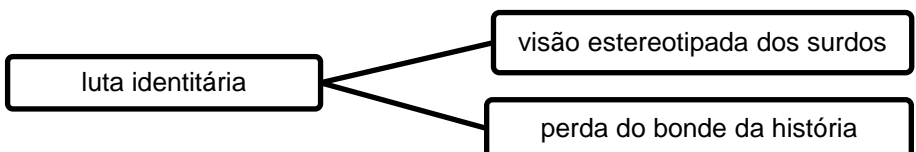
(B)



(C)



(D)



QUESTÃO 06

Identifique os itens em que há o emprego do sentido conotativo.

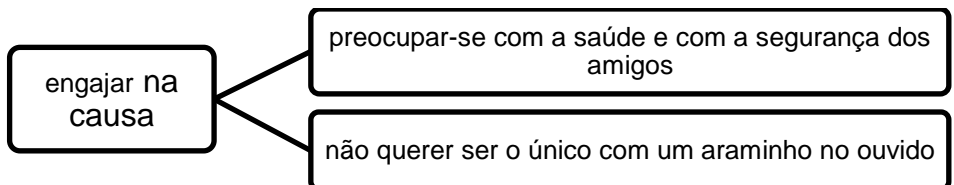
- I. ... *chove gente querendo ajudar.*
- II. ... *acham que o surdo é um preguiçoso...*
- III. ... *perdendo, assim, o bonde da história.*
- IV. *O melhor de tudo é chegar ao caixa...*

Os itens são **APENAS**

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 07

Considere este esquema com informações adaptadas do texto:



Considerando o emprego formal da conjunção “não só... mas também...”, assinale alternativa cuja redação esteja **clara, correta e coesa**.

- (A) Engajo-me não só na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (B) Engajo-me na causa não só porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (C) Engajo-me na causa porque me preocupo não só com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (D) Não só me engajo na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.

QUESTÃO 08

Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha...

Os valores semânticos das conjunções destacadas são, **respectivamente**:

- (A) condição — conclusão — conclusão.
- (B) proporção — concessão — adversidade.
- (C) tempo — conclusão — adversidade.
- (D) tempo — adversidade — conclusão.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que os elementos destacados exercem a **mesma** função sintática.

- (A) ... *acham que o surdo é um preguiçoso...* / *quando eu ficar totalmente surdo...*
- (B) ... *as pessoas não costumam ter muito pudor ...* / *Conheço uma única pessoa...*
- (C) *Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá...* / *Vamos lá, amizades.*
- (D) *Os surdos devem ter vacilado em algum momento. /... O surdo manda um “quê?” no caixa...*

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa cujo verbo em negrito deve sua flexão ao termo sublinhado.

- (A) **Conheço** uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos.
- (B) Ninguém deixa de usar quando **surge** a "vista cansada".
- (C) O troço **conecta** no bluetooth...
- (D) **Vamos** lá, amizades.

INSTRUÇÃO: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto a seguir.

Escutatória

Faz muito tempo, nunca me esqueci. Eu ia de ônibus. Atrás, duas mulheres conversavam. Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos. (Contou-me uma amiga, nordestina, que o jogo que as mulheres do Nordeste gostam de fazer quando conversam umas com as outras é comparar sofrimentos. Quanto maior o sofrimento, mais bonitas são a mulher e a sua vida. Conversar é a arte de produzir-se literariamente como mulher de sofrimentos. Acho que foi lá que a ópera foi inventada. A alma é uma literatura. É nisso que se baseia a psicanálise...). Voltando ao ônibus. Falavam de sofrimentos. Uma delas contava do marido hospitalizado, dos médicos, dos exames complicados, das injeções na veia — a enfermeira nunca acertava —, dos vômitos e das urinas. Era um relato comovente de dor. Até que o relato chegou ao fim, esperando, evidentemente, o aplauso, a admiração, uma palavra de acolhimento na alma da outra que, supostamente, ouvia. Mas o que a sofredora ouviu foi o seguinte: “Mas isso não é nada...”. A segunda iniciou, então, uma história de sofrimentos incomparavelmente mais terríveis e dignos de uma ópera que os sofrimentos da primeira.

Parafraseio o Alberto Caeiro: “Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma”. Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo que a gente tem a dizer, que é muito melhor. No fundo somos todos iguais às duas mulheres do ônibus. Certo estava Lichtenberg — citado por Murilo Mendes: “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas”.

.....
.....
(ALVES, Rubem. *O amor que acende a lua*. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999 – fragmento).

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que preenche com **correção gramatical, coesão e coerência** as linhas pontilhadas no texto.

- (A) Amamos não a pessoa que fala bonito, mas a pessoa que escuta bonito. A escuta bonita é um bom colo para uma criança se assentar...
- (B) De todos os sentidos o mais importante para a aprendizagem do amor, da vida em conjunto e da cidadania é a audição...
- (C) Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil da nossa arrogância e vaidade. No fundo, achamos que somos os mais bonitos...
- (D) Todo mundo quer aprender à falar. Ninguém quer aprender à ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória...

QUESTÃO 12

Faz muito tempo, nunca me esqueci.

A reescrita desse período com a inserção de um conector está **CORRETA** em:

- (A) Faz muito tempo, contudo nunca me esqueci.
- (B) Faz muito tempo, porquanto nunca me esqueci.
- (C) Faz muito tempo, portanto nunca me esqueci.
- (D) Faz muito tempo, visto que nunca me esqueci.

QUESTÃO 13

Classifique os termos destacados, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Sujeito
(2) Objeto direto

- () *Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos.*
 () *Contou-me uma amiga...*
 () *Parafraseio o Alberto Caeiro...*
 () *Certo estava Lichtenberg...*

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 1 – 2 – 1.
 (B) 1 – 2 – 1 – 2.
 (C) 2 – 1 – 2 – 1.
 (D) 2 – 2 – 1 – 2.

QUESTÃO 14

Falavam de sufrimentos.

A palavra sufrimentos tem

- (A) 10 fonemas; 1 dígrafo e 1 encontro consonantal.
 (B) 10 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.
 (C) 11 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.
 (D) 11 fonemas, 3 dígrafos e 1 encontro consonantal.

QUESTÃO 15

Considere esta frase adaptada do texto:

Uma delas falava do marido hospitalizado, dos médicos e dos exames complicados.

A = uma delas

B = falava

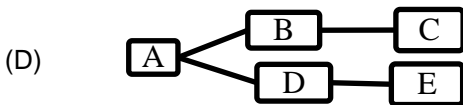
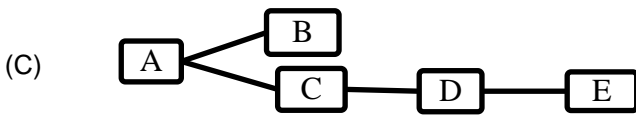
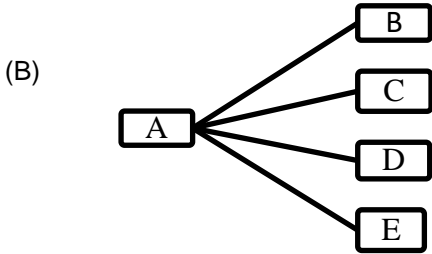
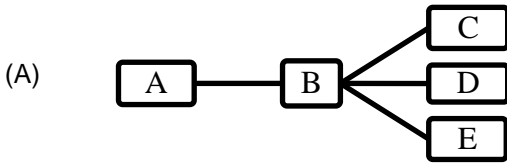
C = do marido hospitalizado

D = dos médicos

E = dos exames complicados

Considerando que as setas representam relações sintáticas, assinale a alternativa que corresponde à estrutura do período.

Desconsidere a ausência de maiúsculas, de pontuação e do “e”.



PROVA DE SAÚDE PÚBLICA**QUESTÃO 16**

Sobre os modelos assistenciais no Brasil, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Como integrantes do modelo médico hegemônico, podem ser mencionados o Modelo Médico Assistencial Privatista e o Modelo de Atenção Gerenciada.
- (B) O Modelo Médico Hegemônico apresenta os seguintes traços fundamentais: 1) individualismo; 2) saúde/doença como mercadoria; 3) ênfase no biologismo; 4) a historicidade da prática médica; 5) medicalização dos problemas; 6) privilégio da medicina curativa; 7) estímulo ao consumismo médico; 8) participação passiva e subordinada dos consumidores.
- (C) O Modelo Sanitarista pode ser reconhecido como predominante no Brasil no que se refere às formas de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde adotadas pela saúde pública convencional. Como exemplos do modelo sanitaria, cabem ser citados os programas especiais, inclusive o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), o Programa de Saúde da Família (PSF), as campanhas sanitárias e as vigilâncias sanitárias e epidemiológicas.
- (D) Quatro modelos convivem historicamente no Brasil, de forma contraditória e complementar: Modelo Médico Hegemônico, Modelo Sanitarista, Modelo Tecnista, Modelo Flexineriano.

QUESTÃO 17

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, pelos Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas responsabilidades.

Assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) **Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal):** em caráter provisório, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço e chefias de profissionais de saúde, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- (B) **Ministério da Saúde:** Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite para pactuar o Plano Nacional de Saúde.
- (C) **Secretaria Estadual de Saúde:** Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.
- (D) **Secretaria Municipal de Saúde:** Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

QUESTÃO 18

De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde, a Promoção da Saúde possui como princípios, **EXCETO**:

- (A) a disciplina.
- (B) a intersetorialidade.
- (C) a participação social.
- (D) o empoderamento.

QUESTÃO 19

Analise as afirmativas e responda:

- I. Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986), documento que se tornou referência para as demais Conferências Internacionais de Promoção da Saúde, promovidas pela OMS (Adelaide, 1988; Sundswall, 1991; Bogotá, 1992; Jacarta, 1997; México, 2000, Bangkok, 2005) assim como para as Conferências Mundiais realizadas pela UIPES (1991, 1995, 1998, 2001, 2004), sua III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção da Saúde (São Paulo, 2002).
 - II. A definição de 'Promoção da Saúde' chama atenção para o almejado protagonismo das pessoas e a necessidade de que sejam "empoderadas", isto é, desenvolvam a habilidade e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas.
- (A) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque o texto da afirmativa I explica o conceito afirmado em II.
- (B) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque a II explica o conceito afirmado em I.
- (C) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- (D) Somente a afirmativa II é verdadeira.

QUESTÃO 20

A respeito da legislação estruturante do SUS, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) A Lei nº 8.080/1990 define que o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (C) De acordo com a Lei Orgânica SUS nº 8.080/1990, os níveis de saúde não expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinante, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda e a educação de cada população especificamente.
- (D) O Art. 196 da Constituição Federal, 1988, garante a saúde como direito de todos e dever do Estado, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

QUESTÃO 21

As afirmativas abaixo falam a respeito da criação do SUS e do contexto histórico em que aconteceu, **EXCETO**:

- (A) Durante o processo de elaboração da Constituição Federal, uma outra iniciativa de reformulação do sistema foi implementada, o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - SUDS. Idealizado enquanto estratégia de transição em direção ao Sistema Único de Saúde, propunha a transferência dos serviços do INAMPS para estados e municípios.
- (B) Em 1986, é realizada em Brasília a VIII Conferência Nacional de Saúde, com ampla participação de trabalhadores, governo, usuários e parte dos prestadores de serviços de saúde. Precedida de conferências municipais e estaduais, a VIII CNS significou um marco na formulação das propostas de mudança do setor saúde, consolidadas na Reforma Sanitária brasileira.
- (C) Primeiramente, o SUS é um sistema, ou seja, é formado por várias instituições dos três níveis de governo e pelo setor privado contratado e conveniado, como se fosse um mesmo corpo. Contudo, o serviço privado, quando é contratado pelo SUS, continuará atendendo como se fosse privado, usando as suas próprias normas.
- (D) SUS foi criado pela Constituição de 1988, e regulamentado dois anos depois pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990. O Sistema Único de Saúde é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicos federais, estaduais e municipais e, complementarmente, por iniciativa privada que se vincule ao Sistema.

QUESTÃO 22

De acordo com a PNAB, a Política Nacional de Atenção Básica originária, em parte do Pacto pela Saúde, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- (B) A Atenção Básica considera a coletividade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e busca a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos.
- (C) A PNAB não tem como fundamento possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, e em consonância com o princípio da equidade.
- (D) Utiliza tecnologias de baixa complexidade e elevada densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

QUESTÃO 23

Por princípio, entende-se o que causa ou força a ação, ou que dispara um determinado movimento no plano das políticas públicas. A Política Nacional de Humanização - PNH, como movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão, possui três princípios a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde, a saber, **EXCETO**:

- (A) Clínica restrita.
- (B) Indissociabilidade entre atenção e gestão.
- (C) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
- (D) Transversalidade.

QUESTÃO 24

São diretrizes da Política Nacional de Vigilância em saúde (Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde, CNS), **EXCETO**:

- (A) Atuar na gestão de risco por meio de estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, comunicação, monitoramento de riscos, doenças e agravos.
- (B) Abranger ações voltadas à saúde suplementar, com intervenções individuais ou coletivas, prestadas por serviços privados de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde ambiental.
- (C) Detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional, e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.
- (D) Promover a cooperação e o intercâmbio técnico científico no âmbito nacional e internacional.

QUESTÃO 25

A Vigilância em Saúde compreende várias frentes de vigilância sanitária, atenção às doenças infectocontagiosas, notificação de eventos adversos, entre outras.

Sobre a necessidade de notificar a ocorrência de agravos, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Doença de Chagas crônica: notificar semanalmente.
- (B) Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).
- (C) Febre Maculosa e outras Riquetisioses: notificar semanalmente a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- (D) Violência sexual e tentativa de suicídio: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Sobre a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, é **CORRETO** afirmar que

- (A) engloba a modernização e ampliação da capacidade instalada e de produção dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais, visando ao suprimento do SUS e da rede privada de estabelecimentos farmacêuticos.
- (B) integra a Política Nacional de Saúde e envolve um conjunto de ações voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde.
- (C) regula as atividades do farmacêutico no exercício de suas funções administrativas em instituições privadas.
- (D) visa à manutenção de serviços de assistência farmacêutica na rede pública e privada.

QUESTÃO 27

O uso racional de medicamentos é um conceito fundamental para garantir que os pacientes recebam tratamentos adequados, seguros e eficazes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso racional de medicamentos envolve as seguintes características, **EXCETO**:

- (A) Adequação às necessidades clínicas: Os pacientes devem receber medicamentos que atendam às suas necessidades específicas, considerando sua condição de saúde.
- (B) Custo acessível: O uso racional de medicamentos também considera o menor custo possível para o paciente e a comunidade.
- (C) Doses não individualizadas: As doses devem seguir um protocolo de tratamento geral, sem a necessidade de ajuste da dose para cada paciente.
- (D) Duração adequada: Os medicamentos devem ser usados pelo tempo necessário para tratar a doença, evitando uso excessivo ou interrupção prematura.

QUESTÃO 28

As áreas de armazenagem de medicamentos devem ser dotadas de equipamentos e instrumentos necessários ao controle e ao monitoramento da temperatura e umidade requeridas.

Sobre o monitoramento da temperatura de armazenamento de medicamentos, pode-se afirmar:

- (A) A leitura da temperatura dos instrumentos, caso realizada de maneira intermitente, deve corresponder aos períodos de menor criticidade.
- (B) Medicamentos termolábeis devem ser mantidos a uma temperatura máxima ou inferior a 12°C.
- (C) O monitoramento deve ser registrado, e os registros devem ser mantidos por, no máximo, um ano após sua geração.
- (D) Os instrumentos devem ser calibrados antes de seu primeiro uso e em intervalos definidos e justificados pelo desempenho do instrumento e pela sensibilidade da medida.

QUESTÃO 29

A resolução RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007, tem por objetivo dispor sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.

Sobre as definições adotadas na RDC nº 67/2007, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- (A) Desinfetante: saneante domissanitário destinado a destruir, indiscriminada ou seletivamente, microrganismos patogênicos, quando aplicado na pele ou em mucosas.
- (B) Preparação magistral: é aquela preparada na farmácia, cuja fórmula esteja inscrita no Formulário Nacional ou em Formulários Internacionais reconhecidos pela ANVISA.
- (C) Preparação oficial: é aquela preparada na farmácia, a partir de uma prescrição de profissional habilitado, destinada a um paciente individualizado, e que estabeleça em detalhes sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar.
- (D) Procedimento asséptico: operação realizada com a finalidade de preparar produtos para uso parenteral e ocular com a garantia de sua esterilidade.

QUESTÃO 30

Tendo por base o descarte de resíduos de serviços de saúde, analise o símbolo abaixo:



Figura 1

Assinale a alternativa que apresenta a **descrição** do tipo de resíduo.

- (A) Resíduo comum.
- (B) Resíduo infectante.
- (C) Resíduo químico.
- (D) Resíduo radioativo.

QUESTÃO 31

Quantos gramas de cloreto de sódio (NaCl) são necessários para preparar 250 mL de uma solução de NaCl a 0,9M?

Dados: massa molar do NaCl = 58,5 g/mol.

- (A) 0,5265 g.
- (B) 13,1625 g.
- (C) 52,65 g.
- (D) 131,625 g.

QUESTÃO 32

Em um centro de pediatria, foi prescrito para um paciente Gentamicina 10 mg em 50 mL de SF 0,9%. O fármaco prescrito está disponível na apresentação injetável de ampolas de 2 mL com concentração de 20 mg/mL.

Para administrar a dosagem prescrita, quantos mL de Gentamicina serão utilizados?

- (A) 1 mL.
- (B) 0,125 mL.
- (C) 0,25 mL.
- (D) 0,5 mL.

QUESTÃO 33

Qual dos anti-hipertensivos abaixo é classificado como inibidor de Enzima Conversora de Angiotensina (inibidor de ECA)?

- (A) Carvedilol.
- (B) Enalapril.
- (C) Furosemida.
- (D) Hidroclorotiazida.

QUESTÃO 34

Considerando-se a dispensação dos medicamentos metformina e isotretinoína, assinale a alternativa que apresenta os receituários a serem apresentados, **respectivamente**:

- (A) Receita de controle especial e receita de controle especial.
- (B) Receituário comum e notificação de receita B.
- (C) Receituário comum e receita de controle especial.
- (D) Receituário comum e receituário comum.

QUESTÃO 35

São itens presentes na prescrição farmacêutica, **EXCETO**:

- (A) A prescrição farmacêutica deverá ser redigida por extenso, de modo legível, observados a nomenclatura e o sistema de pesos e medidas oficiais, podendo ter emendas ou rasuras.
- (B) Dose, frequência de administração do medicamento e duração do tratamento.
- (C) Identificação do estabelecimento farmacêutico, do consultório ou do serviço de saúde ao qual o farmacêutico está vinculado.
- (D) Nome completo e contato do paciente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS
EDITAL Nº 01/2024

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**

